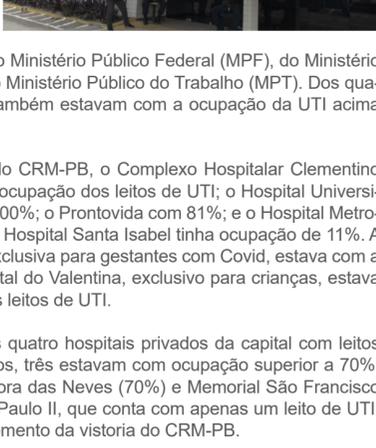


CRM-PB APRESENTA RELATÓRIO SOBRE OCUPAÇÃO DE LEITOS COVID NA GRANDE JOÃO PESSOA E CAMPINA GRANDE

Dos seis hospitais públicos referência para o atendimento de pacientes com a Covid-19 na Região Metropolitana de João Pessoa, quatro estavam com a ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) superior a 70%, entre os dias 13 e 18 de novembro, conforme levantamento realizado pelo Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), a pedido do Ministério Público Federal (MPF), do Ministério Público Estadual (MPE) e do Ministério Público do Trabalho (MPT). Dos quatro hospitais privados, três também estavam com a ocupação da UTI acima dos 70%.



De acordo com o relatório do CRM-PB, o Complexo Hospitalar Clementino Fraga estava com 100% de ocupação dos leitos de UTI; o Hospital Universitário Lauro Wanderley com 100%; o ProntoVida com 81%; e o Hospital Metropolitano com 70%. Apenas o Hospital Santa Isabel tinha ocupação de 11%. A Maternidade Frei Damião, exclusiva para gestantes com Covid, estava com a ocupação de 41% e o Hospital do Valentina, exclusivo para crianças, estava com a ocupação de 60% nos leitos de UTI.

Ainda em João Pessoa, dos quatro hospitais privados da capital com leitos de UTI para pacientes adultos, três estavam com ocupação superior a 70%: Unimed (76%), Nossa Senhora das Neves (70%) e Memorial São Francisco (100%). Só o Hospital João Paulo II, que conta com apenas um leito de UTI, estava sem ocupação no momento da vistoria do CRM-PB.

Já em Campina Grande, o CRM-PB observou que as taxas de ocupação dos leitos de UTI Covid estão menores que em João Pessoa. Foram vistoriados cinco hospitais públicos no mesmo período, que apresentaram as seguintes percentagens de ocupação desses leitos: Hospital das Clínicas com 56%; Hospital Dom Pedro I com 33%; Instituto de Saúde Elpidio Almeida (Isea) com 29%; Hospital João XXIII com 14%; e Hospital de Trauma Dom Luiz Gonzaga, com 0%. Na rede privada foram constatadas estas taxas de ocupação de UTI: Santa Clara 10%; e Antônio Targino 50%.

"Como os indicadores de mortes começaram a diminuir há algumas semanas, os governantes foram flexibilizando as regras de distanciamento social e autorizando a abertura do comércio, cinemas, bares, parques. Além disso, as pessoas começaram a ter um comportamento mais permissivo, em boa medida, pela desinformação, fake news, maus exemplos de alguns líderes e formadores de opinião e falsa segurança oferecida por uma vacina que nem está disponível ainda", ressaltou o presidente do CRM-PB, Roberto Magliano também enfatizou que a desativação de parte dos leitos públicos destinados aos pacientes Covid também contribuiu para o aumento da ocupação atual.

O relatório do CRM-PB foi apresentado no final da manhã desta quinta-feira (19), pelo presidente da autarquia, Roberto Magliano de Moraes, a juíza federal Wanessa Figueiredo dos Santos Lima; procuradores da República Guilherme Ferraz, Janaina Andrade de Sousa e Acácia Peixoto Suassuna; procurador geral de João Pessoa Ademar Azevedo Régis; procurador do estado da Paraíba Fábio Andrade; secretário de saúde do Estado Geraldo Medeiros; secretário executivo de saúde do Estado Daniel Beltrami; secretário de saúde de João Pessoa Adalberto Fulgêncio; além do diretor de fiscalização do CRM-PB João Alberto Pessoa

REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA						
Taxa de ocupação de leitos de UTI e enfermaria na rede pública em novembro de 2020						
Hospital	Leitos de Enfermaria Instalados	Ocupação Leitos de Enfermarias	% de ocupação	Leitos de UTIs Instalados	Ocupação Leitos de UTIs	% de ocupação
HU Lauro Wanderley	7	3	43%	6	6	100%
Clementino Fraga	20	9	45%	10	10	100%
ProntoVida	52	19	37%	16	13	81%
Metropolitano	31	17	55%	20	14	70%
Hospital Valentina (Infantil)	30	3	10%	10	6	60%
Maternidade Frei Damião (gestante)	73	15	21%	17	7	41%
Santa Isabel	20	4	20%	35	4	11%

Taxa de ocupação de leitos de UTI e enfermaria na rede privada em novembro de 2020						
Hospital	Leitos de Enfermaria Instalados	Ocupação Leitos de Enfermarias	% de ocupação	Leitos de UTIs Instalados	Ocupação Leitos de UTIs	% de ocupação
Memorial São Francisco	N/A	N/A	N/A	2	2	100%
Hospital da Unimed	39	39	100%	21	16	76%
Nossa Senhora das Neves	24	14	58%	10	7	70%
João Paulo II	4	1	25%	1	0	0%

CAMPINA GRANDE						
Taxa de ocupação de leitos de UTI e enfermaria na rede pública em novembro de 2020						
Hospital	Leitos de Enfermaria Instalados	Ocupação Leitos de Enfermarias	% de ocupação	Leitos de UTIs Instalados	Ocupação Leitos de UTIs	% de ocupação
Trauma Dom Luiz Gonzaga	N/A	N/A	N/A	5	0	0%
Dom Pedro I	26	8	31%	27	9	33%
ISEA	16	4	25%	7	2	29%
Hospital das Clínicas	15	7	47%	18	10	56%
João XXIII	19	0	0%	9	4	44%

Taxa de ocupação de leitos de UTI e enfermaria na rede privada em novembro de 2020						
Hospital	Leitos de Enfermaria Instalados	Ocupação Leitos de Enfermarias	% de ocupação	Leitos de UTIs Instalados	Ocupação Leitos de UTIs	% de ocupação
Santa Clara	18	13	72%	10	1	10%
Antônio Targino	10	2	20%	4	2	50%

DADOS COLETADOS PELO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DO CRM-PB ENTRE OS DIAS 13 E 18 DE NOVEMBRO DE 2020

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO COLETA INFORMAÇÕES DE 40 UNIDADES DE SAÚDE

O levantamento do CRM-PB foi feito entre os dias 13 e 18 de novembro, em 40 unidades de saúde privadas, públicas e filantrópicas de João Pessoa, Santa Rita, Bayeux, Cabedelo e Campina Grande para avaliar a atual situação de ocupação de leitos Covid-19. Foram identificados um total de 692 leitos destinados para pacientes infectados pelo novo coronavírus, sendo 238 leitos de UTI e 454 de Enfermaria.

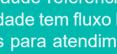
As equipes do CRM-PB observaram também, durante as visitas, que faltam testes diagnósticos na Unidade de Pronto Atendimento (UPAs) de João Pessoa. "A saúde municipal de João Pessoa não vem realizando testes diagnósticos para Covid-19 em quantidade suficiente. Os poucos exames disponibilizados não suprem a demanda crescente e contribuem para uma subnotificação de casos", afirmou Roberto Magliano.

Ele ainda acrescentou que "o atendimento e confirmação diagnóstica na rede pública de João Pessoa é mais lento, precário e complexo do que na rede privada e na saúde suplementar". Também foi observado que, as UPAs de Campina Grande estão realizando testes e fazendo o encaminhamento dos pacientes.

Divergências sobre a quantidade de leitos

Os números levantados pelo CRM-PB sobre os leitos Covid (UTI e enfermaria) nos hospitais de referência para o tratamento da doença divergem dos números divulgados pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), em seu Plano de Contingência, atualizado em setembro de 2020. Conforme a SES, há 436 leitos de enfermaria e 238 leitos de UTI Covid. Já de acordo com o levantamento do CRM-PB, os números são os seguintes: 314 leitos de enfermarias e 170 leitos UTIs.

Estes números são a soma dos leitos instalados nos hospitais referência para o tratamento da Covid-19 nas cidades de João Pessoa, Santa Rita e Campina Grande. São os seguintes hospitais: Hospital Clementino Fraga, Hospital Municipal Valentina, Hospital Santa Isabel, Hospital Universitário Lauro Wanderley, ProntoVida, Maternidade Frei Damião, Hospital Metropolitano (Santa Rita), Hospital de Clínicas de Campina Grande (CG), Hospital de Trauma Dom Luis Gonzaga Fernandes (CG), Hospital Pedro I (CG), ISEA (CG) e João XXIII (CG).



NOTA DO CRM-PB

Suspensão de aulas presenciais no ensino superior e médio em João Pessoa

O Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) apresentou nesta quinta-feira (19) o relatório de fiscalizações em hospitais de João Pessoa e Campina Grande a pedido do Ministério Público Federal (MPF), do Ministério Público da Paraíba (MPPB) e do Ministério Público do Trabalho (MPT), que mostra aumento na ocupação de leitos por pacientes com Covid-19, com alguns hospitais chegando a ter 100% dos leitos de UTI ocupados.

Ao tempo em que esta autarquia ratifica a preocupação com a recente evolução da Covid-19 em João Pessoa, defende que as decisões e medidas restritivas devam ser tomadas de forma integrada e planejada.

Em uma clara e peculiar contradição, os gestores não evitaram aglomerações no período eleitoral, liberaram a abertura do comércio, dos bares, dos restaurantes, das academias, dos templos religiosos e de eventos e, no entanto, nesta sexta-feira (20), suspenderam as aulas presenciais nas faculdades particulares e no Ensino Médio demonstrando que, de fato, a educação não é prioridade na Capital paraibana.

CRM-PB INTERDITA ETICAMENTE UTI NEONATAL DO ISEA DE CAMPINA GRANDE

O Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) interditou eticamente os médicos que trabalham na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal do Instituto de Saúde Elpidio de Almeida (Isea), em Campina Grande. Conforme o diretor de fiscalização do CRM-PB, João Alberto Pessoa, que realizou vistoria nesta terça (17), a unidade não tem condições de receber novos pacientes por haver um surto de infecção bacteriana três óbitos de bebês em 24 horas.



Conforme foi denunciado por médicos do hospital e comprovado pela equipe de fiscalização do CRM-PB, o Isea sofre com superlotação constante, sucateamento e falta de equipamentos que permitem que haja adequada desinfecção, além da falta de profissionais.

"Infelizmente, a UTI Neonatal não pode continuar funcionando nesta forma e não tem condição alguma de continuar admitindo novos recém-nascidos", afirmou João Alberto Pessoa.

COMISSÃO DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS VISITA HOSPITAIS DO SERTÃO PARAIBANO

A Comissão de Enfrentamento ao Coronavírus do CRM-PB esteve, nesta quinta-feira (19), no Sertão Paraibano para visitar os hospitais referência no atendimento a pacientes Covid-19 nas cidades de Sousa, Cajazeiras e Pombal. Em Sousa, foi visitado o Hospital Regional da cidade. Apesar de não ser um serviço de saúde referência para o atendimento de pacientes com Covid-19, a unidade tem fluxo bidirecional de pacientes, que são triados e encaminhados para atendimento e realização de exames para detectar a doença.

De acordo com o conselheiro e membro da comissão, Bruno Leandro de Souza, o hospital conta com dois leitos com respirador que são ocupados por pacientes que apresentam quadros mais graves da doença até que eles possam ser transferidos para unidades de referência das cidades de Pombal, Cajazeiras, Piancó ou Patos. No momento da visita do CRM-PB, não havia pacientes internados nestes leitos.

O CRM-PB esteve também no Hospital Regional de Cajazeiras, referência no atendimento a pacientes Covid-19. Foi identificado que o médico realiza testes (rápido, sorologia e swab), conta com três leitos por plantão na Ala Covid, faz exames de imagem quando necessário e dispõe de um número suficiente de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). "O hospital tem 12 leitos de enfermaria para pacientes com Covid e no momento da visita havia 6 pacientes internados, o que resulta em um percentual de ocupação de 50%. A unidade tem 11 leitos de UTI, com 7 pacientes internos (taxa de ocupação de 63%)", disse o conselheiro Bruno Leandro.

Ainda em Cajazeiras, também foi visitado o Hospital Universitário Júlio Bandeira. O serviço de saúde não dispõe de fluxo para atendimento de pacientes clínicos adultos. Há fluxo bidirecional para pacientes pediátricos com sintomas respiratórios, que são atendidos em uma ala especial e fazem os testes de diagnóstico da Covid. De acordo com Bruno Leandro de Souza, há apenas uma vaga de internação em enfermaria para pacientes pediátricos, que estava já ocupada no momento da visita do Conselho. Não há leitos de UTI ou enfermaria para adultos. Os pacientes pediátricos graves são encaminhados, quando necessário, para hospitais de referência da região.

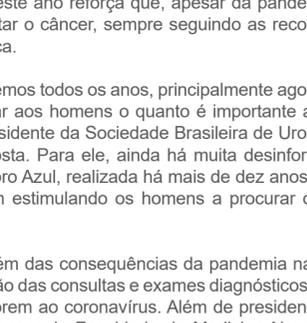
Até o mês de julho, o Hospital Universitário Júlio Bandeira fazia parte das unidades de referência para o atendimento de pacientes adultos e pediátricos infectados pelo novo coronavírus. Eram disponibilizados 5 leitos de enfermaria e 5 leitos de UTI para pacientes adultos e 6 leitos de enfermaria e um de UTI para pacientes pediátricos.

A Comissão de Enfrentamento ao Coronavírus do CRM-PB também esteve no Hospital de Regional de Pombal. O serviço de saúde dispõe de EPIS, tem médico de plantão, realizada testes para Covid (swab, rápido e sorológico) e conta com 5 leitos de enfermaria e 5 leitos de UTI. No momento da visita do CRM-PB, todos os leitos estavam desocupados e três leitos de enfermaria estavam ocupados.



CRM-PB FAZ ENTREGA DA COMENDA LUCAS AO DR EDIVALDO DO EGYPTO

O médico ginecologista e obstetra, Edivaldo Pinheiro do Egypto, recebeu na tarde desta quinta-feira (19) a Comenda Lucas – Mérito de Homens e de Almas, por seus 60 anos de formação e dedicação à Medicina. A entrega foi feita pelo presidente do CRM-PB, Roberto Magliano de Moraes, e pela conselheira Débora Cavalcanti e contou com a presença dos ginecologistas João Vinagre, Tatiana Frago e Eliane Santiago, colegas e amigos do homenageado, a quem se referiram como mentor e exemplo de ética e profissionalismo.



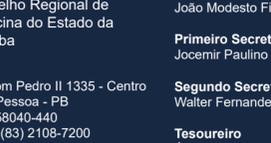
"Eu estou entregando esta comenda ao senhor, não apenas como presidente do CRM-PB, mas como filho de um grande colega seu e um médico que tem o senhor como inspiração. Este é um reconhecimento à sua história de dedicação à Medicina, pela sua integridade e humanismo com suas pacientes", disse Roberto Magliano.



SBEM-PB PROMOVE AULA SOBRE DIABETES EM PARCERIA COM CRM-PB

A Aula Online "Diabetes: o que o clínico precisa saber" será transmitida pelo canal do CRM-PB no YouTube. O evento faz parte do Programa de Educação Médica Continuada do Conselho e será transmitido pelo canal do YouTube do CRM-PB.

O Conselho Regional de Medicina da Paraíba e a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia Regional Paraíba vão realizar, na próxima terça-feira (24), às 19h30 a aula online "Diabetes: O que o clínico precisa saber". O evento faz parte do Programa de Educação Médica Continuada do Conselho e será transmitido pelo canal do YouTube do CRM-PB.



CRM-PB LANÇA LIVRO E EMPOSSA MEMBROS DA CÂMARA TÉCNICA DE GINECOLOGIA

O livro "Protocolo de assistência obstétrica - Rede Cegonha" é a posse da Câmara Técnica de Ginecologia e Obstetrícia do CRM-PB. O evento será transmitido pelo canal do YouTube do CRM-PB e será aberto ao público. O curso de Emergências Obstétricas e Atendimento ao Parto foi adiado. Em breve, será divulgada a nova data.



ENTREVISTA

DR. THIAGO COSTA

“É IMPORTANTE TERMOS UM CUIDADO COLETIVO PARA CONSEGUIRMOS PASSAR POR ESTA FASE DIFÍCIL”

No Novembro Azul deste ano de 2020, a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) está informando à população e aos profissionais de saúde a importância dos pacientes oncológicos continuarem seus tratamentos de forma segura e os homens realizarem suas consultas e exames diagnósticos preventivos. A campanha deste ano reforça que, apesar da pandemia, é preciso cuidar da saúde e tratar o câncer, sempre seguindo as recomendações e protocolos de segurança.

"A campanha é um chamado que fazemos todos os anos, principalmente agora, durante a pandemia, para lembrar aos homens o quanto é importante a prevenção", afirma o urologista e presidente da Sociedade Brasileira de Urologia – Regional Paraíba, Thiago Costa. Para ele, ainda há muita desinformação e preconceito, mas o Novembro Azul, realizada há mais de dez anos, já conseguiu vencer barreiras e vem estimulando os homens a procurar o urologista.

Na entrevista a seguir, ele fala também das consequências da pandemia na sua rotina de trabalho, além da redução das consultas e exames diagnósticos, pelo medo dos pacientes de se exporem ao coronavírus. Além de presidente da SBU-PB, Thiago Costa é professor da Faculdade de Medicina Nova Esperança. É formado em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com especialização em Cirurgia Geral pela Universidade Estadual de Pernambuco e, em Urologia, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. É ainda mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo e membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia.

NOVEMBRO AZUL

SBU LANÇA GUIA DE SEGURANÇA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

A pandemia da Covid-19 exigiu adaptações das clínicas e dos consultórios médicos, principalmente dos que atendem pacientes oncológicos, com perfis mais vulneráveis a quadros mais graves de infecção pelo novo coronavírus. Diante disso, a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) lançou um guia com o objetivo de orientar a classe médica e profissionais de saúde sobre as medidas e protocolos que contribuem para a prevenção da transmissão do vírus durante o manejo dos pacientes, tanto no diagnóstico precoce, quanto durante o tratamento. Acesse: janssen.com/brasil/blog/tbt

EXPEDIENTE CRM-PB

Informativo Semanal do Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba

Av. Dom Pedro II 1335 - Centro
João Pessoa - PB
Cep: 58040-440
Fone: (83) 2108-7200
E-mail: crmpb@crmpb.org.br
Site: www.crm-pb.org.br

Equipe de Comunicação e Marketing do CRM-PB

Gibran Melo
João Lima
Kaylle Vieira
Luciana Oliveira
Márcia Kelly

COMISSÃO DA DIRETORIA

Presidente
Roberto Magliano de Moraes
Primeiro Vice-Presidente
Antônio Henriques de França Neto
Segundo Vice-Presidente
João Modesto Filho
Primeiro Secretário
Jocemir Paulino da Silva Júnior
Segundo Secretário
Walter Fernandes de Azevedo
Tesoureiro
Alvaro Vitorino de Pontes Junior

Segunda Tesoureira
Luciana Cavalcante Trindade

Corregedor
Flávio Rodrigo Araújo Fabres

Vice-Corregedor
Klecius Leite Fernandes

MEMBROS DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO DO CRM-PB

Bruno Leandro de Souza
Débora Eugênia Braga Nóbrega Cavalcanti
Heraldo Arcela de Carvalho Rocha
Luciana Cavalcante Trindade

REDAÇÃO, EDIÇÃO E PRODUÇÃO

Formato Assessoria de Comunicação
Jornalistas Responsáveis:
Luciana Oliveira
DRT/DF 1.849/97
Kaylle Vieira
DRT/PB 0279/03-59

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

